

ALADI/SEC/di 2251.2
4 de agosto de 2009

BRASIL

COMÉRCIO EXTERIOR GLOBAL: JANEIRO-JUNHO 2008-2009

O comércio exterior do Brasil registrou uma importante diminuição no primeiro semestre de 2009 com relação ao mesmo período do ano anterior, tanto das exportações (-22,8%) como das importações (-29,5%). Como resultado da maior redução das compras, o superávit comercial aumentou, passando de 11,302 para 13,984 bilhões de dólares (Quadros 1 e 2).

A diminuição das exportações estendeu-se a todas as categorias de produtos, embora tenha sido mais pronunciada nas de maior valor agregado: manufaturados (-31,1%), semimanufaturados (-27,5%) e produtos básicos (-8,2%)¹. Por destino, cabe destacar a incidência da redução das exportações para a União Europeia (-27,8%), os Estados Unidos (-43,9%) e a Argentina (-42,5%) que, em conjunto, representam 57% da queda global, em parte compensada pelo aumento das vendas para a China (36,1%).

A redução das importações se estendeu a todas as categorias de produtos, porém em ritmos diferenciados: combustíveis e lubrificantes (-51,8%), matérias-primas e produtos intermediários (-32,9%), bens de capital (-14,4%) e bens de consumo (-7,6%)¹.

O comércio exterior com os países-membros da ALADI seguiu a mesma tendência de diminuição do comércio global, registrando uma queda mais pronunciada das exportações (-38,1%) do que das importações (-25,6%) no semestre analisado. Como resultado, o superávit comercial com a região diminuiu significativamente, passando de 7,121 para 2,797 bilhões de dólares no período analisado (Quadros 1 e 2). Em um contexto de deterioramento generalizado dos saldos bilaterais, destaca-se a reversão do significativo superávit com a Argentina (2,350 bilhões de dólares) para um déficit (43 milhões de dólares).

A diminuição das exportações intra-regionais abrangeu todos os destinos. Pela sua incidência, cabe destacar a redução das vendas para a Argentina (-42,5%) e, em menor medida, para o Chile (-48,6%), México (-39,9%), Venezuela (-24,1%), Peru (-42%) e Paraguai (-37,4%) (Quadro 2)

¹ Balança Comercial Brasileira: Janeiro-Junho 2009. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Secretaria de Comércio Exterior.

As importações intra-regionais tiveram evoluções mais heterogêneas, embora com predomínio de comportamentos de diminuição. A redução das compras originárias da Argentina (-20,1%), do Chile (-48,3%) e, em menor medida, da Bolívia (-33,1%) e do Peru (-59,4%) foram as de maior incidência. As exceções foram as expansões das aquisições feitas em Cuba (66,1%) e no Uruguai (17,3%) (Quadro 2).

O comércio com o Resto do Mundo se caracterizou por uma redução mais moderada das exportações (-18,5%) que das importações (-30,2%) no período analisado. Como resultado, o superávit da balança comercial extra-regional aumentou consideravelmente, passando de 4,181 para 11,187 bilhões de dólares no período considerado (Quadros 1 e 2).

Desagregando as exportações pelas principais áreas geoeconômicas, destaca-se, em um contexto de diminuição generalizada, o forte aumento das vendas para a China (36,1%). As restantes diminuíram em ritmos diferentes: Estados Unidos (-43,9%), América Central e Caribe (-34,7%), União Europeia (-27,8%), Japão (-22,9%), Economias de Recente Industrialização (-16,3%), Canadá (-13,6%), e Outras Áreas (-10,2%)² (Quadro 4)

As importações extra-regionais diminuíram de forma generalizada, embora em ritmos diferentes: Outras áreas (-51,5%)³, Canadá (-45,7%), Economias de Recente Industrialização (-34,5%), América Central e Caribe (-29,8%), China (-24,8%), União Europeia (-22,5%), Japão (-15,7%) e Estados Unidos (-14,2%) (Quadros 3 e 4).

² Neste grupo, destaca-se a magnitude das variações absolutas, embora em sentido contrário, das vendas para a Rússia (-38,2%) e para a Suíça (124,1%).

³ Nigéria (-39,8%), Rússia (-75,4%), Argélia (-75%) e Arábia Saudita (-53,3%) foram as origens com mais incidência dentro deste grupo.

TABELA 1**BRASIL: COMÉRCIO EXTERIOR POR PAÍS CO-PARTICIPANTE DA ALADI**

Janeiro-junho 2008-2009

Em milhares de dólares e porcentagens

PAÍS	EXPORTAÇÃO (FOB)		IMPORTAÇÃO (FOB)		SALDO
	Milhares de dólares	%	Milhares de dólares	%	
Janeiro-junho 2009					
Argentina	4.941.169	39,8	4.984.632	51,8	-43.463
Bolívia	404.181	3,3	871.478	9,1	-467.297
Chile	1.103.322	8,9	1.084.076	11,3	19.246
Colômbia	848.098	6,8	248.737	2,6	599.361
Cuba	114.407	0,9	16.556	0,2	97.851
Equador	274.104	2,2	18.054	0,2	256.050
México	1.207.778	9,7	1.227.791	12,8	-20.013
Paraguai	696.827	5,6	212.233	2,2	484.594
Peru	608.784	4,9	198.670	2,1	410.114
Uruguai	557.854	4,5	561.107	5,8	-3.253
Venezuela	1.661.123	13,4	197.342	2,1	1.463.781
TOTAL ALADI	12.417.647	100,0	9.620.676	100,0	2.796.971
RESTO DO MUNDO	57.533.891		46.346.977		11.186.914
TOTAL GLOBAL	69.951.538		55.967.653		13.983.885
Janeiro-junho 2008					
Argentina	8.588.991	42,8	6.238.854	48,2	2.350.137
Bolívia	517.285	2,6	1.302.389	10,1	-785.104
Chile	2.147.052	10,7	2.098.295	16,2	48.757
Colômbia	1.081.884	5,4	394.333	3,0	687.551
Cuba	235.571	1,2	9.969	0,1	225.602
Equador	368.297	1,8	21.189	0,2	347.108
México	2.009.259	10,0	1.311.211	10,1	698.048
Paraguai	1.112.373	5,5	319.778	2,5	792.595
Peru	1.049.509	5,2	489.125	3,8	560.384
Uruguai	757.528	3,8	478.269	3,7	279.259
Venezuela	2.189.914	10,9	272.855	2,1	1.917.059
TOTAL ALADI	20.057.663	100,0	12.936.267	100,0	7.121.396
RESTO DO MUNDO	70.587.017		66.406.327		4.180.690
TOTAL GLOBAL	90.644.680		79.342.594		11.302.086

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior (SECEX)

Elaboração: Secretaria-Geral da ALADI

TABELA 2**BRASIL: COMÉRCIO EXTERIOR POR PAÍS CO-PARTICIPANTE DA ALADI**

Janeiro-junho 2008-2009

Variação de valores em milhares de dólares e porcentagens, e incidência percentual

PAÍS	VARIAÇÃO 2008-2009		INCIDÊNCIA PERCENTUAL (1)
	Milhares de dólares	Porcentagem	
Exportação			
Argentina	-3.647.822	-42,5	-4,0
Bolívia	-113.104	-21,9	-0,1
Chile	-1.043.730	-48,6	-1,2
Colômbia	-233.786	-21,6	-0,3
Cuba	-121.164	-51,4	-0,1
Equador	-94.193	-25,6	-0,1
México	-801.481	-39,9	-0,9
Paraguai	-415.546	-37,4	-0,5
Peru	-440.725	-42,0	-0,5
Uruguai	-199.674	-26,4	-0,2
Venezuela	-528.791	-24,1	-0,6
TOTAL ALADI	-7.640.016	-38,1	-8,4
RESTO DO MUNDO	-13.053.126	-18,5	-14,4
TOTAL GLOBAL	-20.693.142	-22,8	-22,8
Importação			
Argentina	-1.254.222	-20,1	-1,6
Bolívia	-430.911	-33,1	-0,5
Chile	-1.014.219	-48,3	-1,3
Colômbia	-145.596	-36,9	-0,2
Cuba	6.587	66,1	0,0
Equador	-3.135	-14,8	0,0
México	-83.420	-6,4	-0,1
Paraguai	-107.545	-33,6	-0,1
Peru	-290.455	-59,4	-0,4
Uruguai	82.838	17,3	0,1
Venezuela	-75.513	-27,7	-0,1
TOTAL ALADI	-3.315.591	-25,6	-4,2
RESTO DO MUNDO	-20.059.350	-30,2	-25,3
TOTAL GLOBAL	-23.374.941	-29,5	-29,5

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior (SECEX)

Elaboração: Secretaria-Geral da ALADI

(1): A incidência é definida como o produto da variação % do país ou área por sua participação no total

TABELA 3
BRASIL: COMÉRCIO EXTERIOR POR ÁREA GEOECONÔMICA

Janeiro-junho 2008-2009

Em milhares de dólares e porcentagens

ÁREA GEOECONÔMICA	EXPORTAÇÃO (FOB)		IMPORTAÇÃO (FOB)		SALDO
	ilhares de dólares	%	Milhares de dólares	%	
Janeiro-junho 2009					
ALADI	12.417.647	17,8	9.620.676	17,2	2.796.971
América Central e o Carib	2.138.326	3,1	388.343	0,7	1.749.983
Canadá	739.456	1,1	699.208	1,2	40.248
Estados Unidos	7.311.387	10,5	9.823.181	17,6	-2.511.794
União Européia	15.990.348	22,9	12.888.504	23,0	3.101.844
Japão	1.957.299	2,8	2.641.995	4,7	-684.696
China (1)	11.334.351	16,2	7.002.363	12,5	4.331.988
E. R. I. (2)	3.771.024	5,4	4.741.635	8,5	-970.611
OUTRAS ÁREAS	14.291.700	20,4	8.161.748	14,6	6.129.952
TOTAL GLOBAL	69.951.538	100,0	55.967.653	100,0	13.983.885
Janeiro-junho 2008					
ALADI	20.057.663	22,1	12.936.267	16,3	7 121 396
América Central e o Carib	3.274.739	3,6	553.411	0,7	2 721 328
Canadá	855.976	0,9	1.287.999	1,6	
Estados Unidos	13.033.890	14,4	11.446.828	14,4	1 587 062
União Européia	22.145.715	24,4	16.631.370	21,0	5 514 345
Japão	2.537.318	2,8	3.133.550	3,9	- 596 232
China (1)	8.328.310	9,2	9.305.872	11,7	- 977 562
E. R. I. (2)	4.504.763	5,0	7.234.693	9,1	-2 729 930
OUTRAS ÁREAS	15.906.306	17,5	16.812.604	21,2	- 906 298
TOTAL GLOBAL	90.644.680	100,0	79.342.594	100,0	11 302 086

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior (SECEX)

Elaboração: Secretaria-Geral da ALADI

(1): Inclui Hong Kong

(2): Economias de Recente Industrialização. Inclui o comércio com Coreia, Indonésia, Filipinas, Malásia, Cingapura, Tailândia e Taiwan

TABELA 4**BRASIL: COMÉRCIO EXTERIOR POR ÁREA GEOECONÔMICA**

Janeiro-junho 2008-2009

Variação de valores em milhares de dólares e porcentagens, e incidência percentual

ÁREA GEOECONÔMICA	VARIÇÃO 2008-2009		INCIDÊNCIA PERCENTUAL (1)
	Milhares de dólares	Porcentagem	
Exportação			
ALADI	-7.640.016	-38,1	-8,4
América Central e o Caribe	-1.136.413	-34,7	-1,3
Canadá	-116.520	-13,6	-0,1
Estados Unidos	-5.722.503	-43,9	-6,3
União Européia	-6.155.367	-27,8	-6,8
Japão	-580.019	-22,9	-0,6
China (2)	3.006.041	36,1	3,3
E. R. I. (3)	-733.739	-16,3	-0,8
OUTRAS ÁREAS	-1.614.606	-10,2	-1,8
TOTAL GLOBAL	-20.693.142	-22,8	-22,8
Importação			
ALADI	-3.315.591	-25,6	-4,2
América Central e o Caribe	-165.068	-29,8	-0,2
Canadá	-588.791	-45,7	-0,7
Estados Unidos	-1.623.647	-14,2	-2,0
União Européia	-3.742.866	-22,5	-4,7
Japão	-491.555	-15,7	-0,6
China (2)	-2.303.509	-24,8	-2,9
E. R. I. (3)	-2.493.058	-34,5	-3,1
OUTRAS ÁREAS	-8.650.856	-51,5	-10,9
TOTAL GLOBAL	-23.374.941	-29,5	-29,5

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior (SECEX)

Elaboração: Secretaria-Geral da ALADI

(1): A incidência é definida como o produto da variação % do país ou área por sua participação no total

(2): Inclui Hong Kong

(3): Economias de Recente Industrialização. Inclui o comércio com Coreia, Indonésia, Filipinas, Malásia, Cingapura, Tailândia e Taiwan